

RCC: confissão

- **Consulente:** Givanildo
- **Localização:** Fortaleza - CE - Brasil

Caríssimo Orlando Fedeli,

Participo da RCC a nove anos e, com certeza, já uma infinidade de erros no que diz respeito a conduta dos membros deste movimento. Contudo, creio na intervenção do Espírito Santo, que fielmente vem conduzindo os passos do povo de Deus.

Sei que muitas vezes nós membros da Renovação Carismática Católica temos cometidos erros contra a liturgia, doutrina, teologia, até mesmo contra o próprio magistério da nossa Santa Igreja Católica.

Muitas de suas colocações devem ser por nós muito bem vindas Como dizia santo Agostinho: "Os inimigos que nos injuriam beneficiam-nos mais que os amigos que temem entristecer-nos".

Não vejo você como inimigo, ao contrário. Percebo apenas uma "falta de caridade fraterna" em suas palavras, digamos assim. O senhor está olhando muito para o que divide. Nós sabemos que uma opinião verdadeira a cerca de algo não se faz assim. Aprecio o zelo que o senhor tem pela verdade, porém, não podemos nunca nos esquecer que a verdade sem caridade mais machuca que corrige. sei que não é esse o seu objetivo. Peço que o Senhor observe que a RCC vem passando por um processo de amadurecimento.

Quanto a suas afirmações que a RCC é originada no protestantismo, que seja. O senhor bem como diversas autoridades da Igreja dentre elas o próprio Santo padre o Papa são testemunhas de que estamos buscando cada vez mas a unidade com a Santa Mãe Igreja. O que é bem diferente de nossos irmãos protestantes.

Temos santos em nossa Igreja que vieram do Islamismo, o que, em nada diminui sua santidade.

>>Não são apenas os erros dos carismáticos que comprometem a RCC. São os seus princípios que a condenam.

Pergunto: O que o Senhor sabe sobre os princípios da RCC? Pelo que posso perceber, sua experiência é toda formada através de uma leitura preconceituosa sobre o assunto. Creio que o senhor não esteja habilitado para se pronunciar sobre os princípios da RCC. Creio também que, mesmo que me empenhasse ao máximo para explica-los não o convenceria. O Senhor já desenvolveu um preconceito, e, isto é muito difícil de mudar. É como quando conhecemos uma pessoa que já ouvimos falar mal dela. Sempre teremos reserva, até a conhecermos pessoalmente.

>>Haveria muito mais a dizer citando essa revista herética Só respinguei umas frases absurdas

para provar-lhe que a RCC enquanto tal é que está errada. Com o tempo, farei um estudo pormenorizado, se Deus quiser, sobre os absurdos da RCC.

Tenho um conselho a lhe dar. Ao invés de escrever um estudo sobre os absurdos da RCC, escreva outro. Fale sobre a "Ação de Deus através da RCC". Teria bem mais frutos. O Senhor poderia mostrar que mesmo caminhando no "erro" Deus tem derramado sua graça. Digamos que Ele através de sua intervenção tem feito acontecer o seu Plano de Salvação. Está lembrado de Jacó. Esaú era o primogênito contudo Jacó roubou deste a primogenitura. Podemos dizer que Deus conduziu toda esta situação, apesar de Isaac não ter compreendido e ter amaldiçoado Jacó. "Deus escreve certo por linhas tortas..."

>>Se critiquei -- e critico -- a RCC, não é porque ela cresce. É porque tem erros.

>>Não creio -- nem se pode crer -- que um movimento que defende tais erros, como os que citei, possa converter realmente alguém.

Quanto aos erros que o senhor apresenta, sinto-me chamado a meditar sobre dois pensamentos de São Francisco de Sales (Bispo de Doutor da Igreja): "Se eu caísse numa grande falta, não censuraria meu coração com frases como estas: Miserável! Abominável! Morre de vergonha! não ouse levantar os olhos para o céu, traidor, imprudente, desleal! "Não, eu não lhe faria assim, mais procuraria corrigi-lo racionalmente: ora, meu pobre coração... vamos! Caímos? Pois bem, levantemo-nos, deixemos esta miséria, vamos reclamar infinita misericórdia de Deus. Ela nos há de assistir da em diante para que sejamos mais fortes... E assim... empregaria todos os meios não pecar."

Contudo, tenho grande admiração ao senhor e aos seus artigos. Espero ter colaborado um pouco com sua visão a respeito de sua da RCC.

Que Deus lhe conceda unção, sabedoria e acima de tudo perseverança em sua busca pela verdade.

Givanildo

Muito prezado Givanido, Salve Maria.

Antes de tudo, quero desejar-lhe um santo Natal.

Quero também agradecer sua admissão leal de que há muitos erros na RCC.

Ora, como se pode supor que o Espírito Santo atue num movimento que contém erros contra a Fé? Um erro contra a Fé impede a ação do Espírito Santo; caso contrário, Ele estaria ajudando

a difundir erros, o que vai contra sua ação santificadora.

Você me acusa de "uma certa falta de caridade fraterna", por "dar mais atenção ao que divide".

Essa noção de caridade é completamente errada. A caridade manda corrigir os que erram, e, para isso, deve-se estar atento ao erro que divide.

Se você tivesse razão, Cristo teria tido falta de caridade para com os fariseus, porque deu extrema atenção aos erros que os separavam da fé e da moral judaicas, sem levar em consideração o que de bom eles tinham, e que lhes dava um imenso prestígio entre o povo. Cristo não levou em consideração o que unia os fariseus à verdade revelada no Antigo Testamento, mas acusou tudo o que os separava dessa verdade.

Bom dentista, por exemplo, não é aquele que considera os dentes sadios, e sim o que vai procurar com zelo e cuidado as cáries mais ocultas. Bom médico não é aquele que procura os aspectos positivos de um organismo, mas sim aquele que pesquisa e encontra a doença mais escondida.

Portanto, a caridade manda procurar os erros para corrigi-los. Por isso, a caridade me manda corrigir, agora, sua falsa noção de caridade.

Você me pede que repare que a RCC está sofrendo um processo de "amadurecimento". O que eu acuso é que a RCC tem origem protestante, que ela está envenenada nas suas raízes, e portanto, caso amadureça o fruto envenenado, seu amadurecimento pode enganar mais ainda. O que está envenenado na raiz, normalmente não amadurece: apodrece.

Você me diz que os membros da RCC estão "buscando cada vez mais a unidade com a Santa Mãe Igreja". Portanto, confessa que a RCC não está realmente unida à Igreja. E o que não está unido à Igreja deixa de ser católico

Se os membros da RCC reconhecem que ainda não estão unidos à Igreja, já é um bom passo. Para ficarem unidos à Igreja, eliminem então o que os separa dela.

E uma das coisas que os separa é o espírito protestante do carismatismo, sua pretensa posse de união como Espírito Santo que os dispensaria de estar unidos ao Papa e à Igreja.

Você me diz: "O Senhor poderia mostrar que mesmo caminhando no "erro" Deus tem derramado sua graça".

Como pode Deus atuar e derramar sua graça em quem permanece no erro? Você, por acaso, não sabe que uma doutrina contrária à Fé exclui da Igreja e impede que a pessoa permaneça na graça de Deus?

Toda a sua noção de Fé está errada.

Se a Providência de Deus escreve direito por linhas tortas, isto é, aproveitando até o mal para

retirar algum bem, não há ditado que diga que Deus ensina o certo através da heresia, nem que Ele faça o bem através da mentira.

Agradeço-lhe suas palavras elogiosas a meu respeito, mas quisera, antes de tudo, que você admirasse e amasse muito mais a verdade católica. Ela é que é a fonte de todo bem.

In Corde Jesu, semper,

Orlando Fedeli

Replica

>>Quero também agradecer sua admissão leal de que há muitos erros na RCC.

Os "erros" que admiti e admito são de ordem humana: "o que eu quero, não o faço, mas o que odeio, faço-o". 16Ora, se faço o que não quero, estou de acordo com a lei e reconheço que ela é boa 17não sou eu, pois, quem age assim, mas o pecado que habita em mim" (Rm 7, 16-17). Seria o mesmo que repetir a celebre frase: "Igreja Santa e pecadora..."

Certa vez ouvi um Pastor protestante buscando arrebanhar mais fiéis ao protestantismo dizendo: "Venha pra minha Igreja... Nela, aqueles que são mais animados, gostam de músicas gospel vão se identificar se identificar bastante... Agora se você é tradicional vá pra Assembléia de Deus... se você quer um meio termo vá pra Presbiteriana... Etc, etc e etc". Ouvindo o discurso fiquei meditando o que muitos Papas já meditaram e se pronunciaram: A RIQUEZA DE CARISMAS, ou se o senhor preferir os muitos membros do corpo de Cristo: "4Com efeito, assim como nós temos vários membros em um só corpo e esses membros não têm todos a mesma função, 5assim, sendo muitos, nós somos um só corpo em Cristo, sendo todos membros uns dos outros..." (Rm 12, 4-5)

Caro Sr. Orlando Fideli, a RCC incontestavelmente é fruto da ação do Espírito Santo. Quanto aos "erros" que existem, são todos eles de ordem humana, que infelizmente só serão instintos quando for instinto o pecado.

>>Ora, como se pode supor que o Espírito Santo atue num movimento que contém erros contra a Fé?

Pergunto: O senhor como professor de História, já parou pra pensar quantos foram os erros que a "Igreja humana" tem cometido ao longo dos séculos? Recentemente o Papa João Paulo II fez um pronunciamento pedindo perdão por alguns destes fatos (o senhor deve ter acompanhado. É claro). Como um dos movimentos da Igreja, cometemos erros, o que não quer

dizer que não possamos recorrer a misericórdia divina e sermos perdoados. Isso não impede a ação do Espírito Santos que, mesmo com todos os erros humanos que vem sendo cometidos, continua atuando na Igreja.

>>Um erro contra a Fé impede a ação do Espírito Santo; caso contrário, Ele estaria ajudando a difundir erros, o que vai contra sua ação santificadora.

O que o senhor considera erros contra a fé? Enumere caso nos falemos novamente. Vou recorrer mais uma vez a questão da MISERICÓRDIA DIVINA. O senhor lembra de Davi e Urias? Claro que sim. Davi cometeu um pecado gravíssimo e nem por isso perdeu o direito ao seu trono, nem o Espírito deixou de agir sobre o seu Reinado. Como podemos perceber, o Espírito não difunde um erro ao agir sobre que errou, ao contrário, é ele que irá conduzir ao acerto.

>>Você me acusa de "uma certa falta de caridade fraterna", por "dar mais atenção ao que divide".

>>Essa noção de caridade é completamente errada.

>>A caridade manda corrigir os que erram, e, para isso, deve-se estar atento ao erro que divide.

Talvez tenhamos cada um a seu modo um noção diferente a respeito da caridade. No entanto, S. Paulo nos dá um grande ensinamento: "4 A caridade tem paciência, a caridade é servicial, não é ciumento, não se pavoneia, não se incha de orgulho,5 nada faz de inconveniente, não procura o próprio interesse,não se irrita, não guarda rancor,6 não se regozija com a injustiça,mas encontra a sua alegria na verdade .7 Ela tudo desculpa, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.8 A caridade nunca desaparecerá." (1º Cor. 13)

Quanto aos "erros que dividem" reafirmo, enumere-os, posso tentar esclarecer.

>>Você me pede que repare que a RCC está sofrendo um processo de "amadurecimento". O que eu acuso é que a RCC tem origem protestante, que ela está envenenada nas suas raízes, e portanto, caso amadureça o fruto envenenado, seu amadurecimento pode enganar mais ainda. O que está envenenado na raiz, normalmente não amadurece: apodrece.

Querido irmão, não creio que estas suas palavras sejam verdadeiras. Até porque a RCC tem produzido muitos frutos ao longo destes 30 anos. Poderia enumerar vários, dentre eles: A comunidade Canção Nova (reconhecida nacionalmente), a Comunidade Shalon, comunidade Emanuel e, a minha comunidade COT (Comunidade Obreiros da Tardinha) que a mais de 15 anos vem prestando um grande serviço a Igreja nas diversas dioceses onde atua. Gerando também diversas vocações. Dentre os frutos vocacionais temos também diversos: Pe. Jonas Abib, Pe Leo, Padre Marcelo Rossi, Padre Zeca.

E, apesar de certa vez ter visto em um dos artigos da Montfort dizer que a RCC em nada tem contribuído para as vocações, gostaria de aqui salientar que tenho muitos amigos seminaristas, conheço o seminário regional de minha arquidiocese, e sei que, muitas das vocação existentes hoje aqui no Ceará e também no resto do país são frutos primeiro da ação de Deus, e segundo

dos diversos grupos de oração e comunidades que vem através da evangelização resgatando jovens do mundo das drogas, álcool dos mais diversos tipos de influencias negativas existentes no mundo de hoje.

Talvez, o senhor precise como já disse, deixar o preconceito de lado e passar a ver aquilo que Deus realizada através da RCC. Sei que o que o senhor escreve não é com má intenção, no entanto, temos que estar sempre "purificando" nossas motivações. Não queira ser mais um "perseguidor" do que o senhor não conhece. O próprio S. Paulo, na sua falta de conhecimento, foi perseguidor declarado de Cristãos. Fazia isso não com uma má intenção, fazia por achava que aquilo era o mais sensato. Até que um dia Jesus se apresentou diante dele, e, só então este se deu conta de que o que perseguia não era os cristão e sim o próprio CRISTO.

O senhor hoje com suas palavras persegui os "carismático", talvez não seja a eles que o senhor persegui, talvez seja a ação do Espírito Santo, que o senhor vem perseguindo.

Espero que o senhor tenha o mesmo final feliz que Paulo teve. Faça um SEMINÁRIO DE VIDA NO ESPIRITO SANTO (S.V.E.S.), participe de orações no grupo mais próximo de sua casa, conheça. Aí então o senhor poderá falar sobre os frutos "podres" e "envenenado" que a RCC produz e vai continuar produzindo.

>>Você me diz que os membros da RCC estão "buscando cada vez mas a unidade com a Santa Mãe Igreja".

>>Portanto, confessa que a RCC não está realmente unida à Igreja. E o que não está unido à Igreja deixa de ser católico. Se os membros da RCC reconhecem que ainda não estão unidos à Igreja, já é um bom passo. Para ficarem unidos à Igreja, eliminem então o que os separa dela. E uma das coisas que os separa é o espírito protestante do carismatismo, sua pretensa posse de união como Espírito Santo que os dispensaria de estar unidos ao Papa e à Igreja.

Quando falei que estamos cada vez mas a unidade com a Santa Mãe Igreja, quis dizer que buscamos a perfeição, Jesus nos ensinou que não basta apenas perdoar, temos que perdoar 70x7, ou seja a perfeição setenta vezes mais. Não quis dizer que não somos unidos a Igreja, quis dizer que temos que buscar a perfeição nesta unidade

O que o senhor também respeito da "pretensa posse de união como Espírito Santo que os dispensaria de estar unidos ao Papa e à Igreja", isso não é verdade. Em tudo buscamos estar sempre unidos a Igreja, quer seja através do estudo minucioso dos documentos que esta nos apresenta, quer seja vivenciando o tempo liturgico.

Vou lhe dar um exemplo: Durante este tempo em que a igreja celebra o JUBILEU, a obra COT, buscou diversas vezes a catedral pra como comunidade lucrarmos com as indulgências jubilares. Promovemos por diversas vezes também cursos a cerca do assunto. Como o senhor vê, suas colocações são mais equívocos provocados pela sua falta de conhecimento do assunto.

>>Você me diz: "O Senhor poderia mostrar que mesmo caminhando no "erro" Deus tem derramado sua graça".

>>Como pode Deus atuar e derramar sua graça em quem permanece no erro?
>>Você, por acaso, não sabe que uma doutrina contrária à Fé exclui da Igreja e impede que a pessoa permaneça na graça de Deus? Toda a sua noção de Fé está errada.

O Senhor sabe o motivo das aspas quando me refiro ao erro? Prefiro me pronunciar sobre estes "erros" quando o senhor os enumerar.

Veja só como senhor é precipitado com as palavras: "Toda a sua noção de Fé está errada". Infelizmente ainda não nos conhecemos. O que o senhor sabe é que sou da RCC. Seria impossível ao senhor fazer qualquer julgamento a meu respeito. Sobre as minhas noções de fé.

Gostaria muito que continuássemos nos aprofundando a respeito deste assunto. Percebo através disso tudo a ação de Deus.

Quero que saiba o minha profunda estima a sua pessoa pelo zelo que vejo que tens para com a nossa Santa Igreja Católica. No entanto não deixe de ver as maravilhas de Deus nesta Igreja realizadas através de sua DIVERSIDADE.

Que Jesus e Maria o conduza ao conhecimento da verdade.

Feliz Ano Novo!!!

Prezado Givanildo. Salve Maria.

Que Deus Nosso Senhor lhe dê um ano cheio de graças e a compreensão de que heresia não é carisma.

Com efeito, você afirma que cada seita - Assembléia de Deus, Presbiterianos, etc - representa um "carisma". Meu caro, isso é um absurdo e uma heresia. Não tem nada que ver com carismas. Se você tivesse razão, tanto faria ser católico, presbiteriano ou membro da tal Assembléia de Deus.

Ora, ainda há pouco, na ***Dominus Iesus***, o Papa João Paulo II, através do Card. Ratzinger, ensinou como verdade de Fé que todo católico deve crer firmemente que está errado dizer que tanto faz escolher um religião ou outra, porque todas se equivaleriam.

As religiões falsas ensinam mentiras e conduzem ao Inferno. Elas não têm carismas.

Essa posição sua - muito comum entre os membros da RCC - é um erro contra a Fé. Essa mentalidade indiferente em matéria de religião provém dos princípios da RCC, que admitem que haja carismas em qualquer seita protestante como na Igreja Católica.

Outra prova de que a RCC cria uma mentalidade filoprotestante - por ter nascido de princípios

protestantes e de meios protestantes - é sua declaração de que a Igreja cometeu erros em sua História. Você, meu caro, está negando que a Igreja seja Santa. São os membros da Igreja que cometem falhas e erros, e nunca a Igreja, que é **divina** por sua Cabeça, Cristo Jesus.

O mesmo não se pode dizer da RCC, cujos princípios provém reconhecidamente da heresia protestante.

Seu erro demonstra como nos meios da RCC se alimenta uma mentalidade contrária à Fé.

Você me pede que enumere os erros da RCC enquanto tal. Já tratei disso em inúmeras respostas. Consulte-as. E critique-as.

Sua afirmação de que "a RCC incontestavelmente é fruto da ação do Espírito Santo" é puramente gratuita. Você não pode ter prova nenhuma dessa afirmação.

Sem dúvida nós temos uma noção diferente de caridade. E uma caridade falsa também é comum na RCC. O que é a caridade para a RCC? O que é a caridade para você? O que é caridade para a Igreja Católica? Defina sua noção de caridade e coteje-a com a da Igreja. Veremos se sua noção de caridade é correta ou não.

Quanto aos elogios que você faz dos "frutos" da RCC, é preciso ver se são frutos realmente bons. Estou discutindo a árvore. Se suas sementes - os seus princípios - são maus, ela não pode ter bons frutos. Se os princípios da RCC são provenientes do protestantismo, a RCC não pode ter frutos realmente bons. Se eles lhe parecem bons, é porque você se ilude sobre eles.

In Corde Jesu, semper,
Orlando Fedeli.